

RESUMO PARA COMUNICAÇÃO ORAL PRESENCIAL - EPISTEMES DE COSMO-FORMAÇÃO

ENTRE O CLARO E O ESCURO, HÁ A LUA: A TRÍADE DIVINA DO BUTOH

Ana Cristina Yokoyama (anachiesa29@gmail.com)

No mito xintoísta do nascimento do arquipélago japonês, registrado nos primeiros documentos escritos, Kojiki (Registro de Coisas Antigas) e Nihon Shoki (Crônicas do Japão), datados do século VIII, a divindade Izanagi ao retornar do submundo em que Izanami (seu duplo) estava presa, banha-se para tirar as impurezas de seu corpo. Deste rito de purificação nascem outros três deuses: Amaterasu, a deusa Sol, Tsukiyomi, o deus da Lua e guardião da escuridão, e o caçula Susano-o, o deus das tormentas e tempestades, formando, assim, a tríade divina do surgimento do povo japonês no panteão xintoísta. O pesquisador Inuhiko Yomota, em seus estudos sobre o butoh da família Ohno, nos apresenta a tríade divina do nascimento do butoh, onde considera Kazuo Ohno a luz do sol de Amaterasu, Tatsumi Hijikata a força da tormenta e da tempestade e Yoshito Ohno a luz translúcida das noites enluaradas com a imprescindível força das fases lunares de Tsukiyomi, tão responsáveis pelo tempo cíclico da natureza cultuado ainda hoje pelos japoneses. A partir de um recorte, do que nomeio como panteão do butoh, esta apresentação tem como objetivo compartilhar as características dessa tríade

divino-artística a partir do trabalho e das criações iniciais do surgimento do butoh, do final da década de 1950 e meados de 1960.

Palavras-chave: butoh; kazuo ohno- yoshito ohno- tatsumi hijikata; artes japonesas; mitologia e arte do japão; cultura japonesa.